



## ***POLÍTICAS DE SAÚDE PARA A LEPRO NO BRASIL: O ISOLAMENTO COMPULSÓRIO E A REPARAÇÃO FINANCEIRA GOVERNAMENTAL A PARTIR DE 2007.***

**Laurinda Rosa Maciel \***

*\* Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz (Brasil)  
laurindamaciel@gmail.com*

### **Resumo**

A política pública de isolamento hospitalar para os doentes de lepra no Brasil foi instituída com a aprovação do regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1923, e fixadas normas e atribuições da Inspeção de Profilaxia da Lepra e Doenças Venéreas. Contudo, em 1949, com a Lei 610, tal política foi cumprida com mais rigor, sendo inclusive aceitas denúncias e delações para os casos que permanecessem não divulgados no meio social. O isolamento foi empregado em alguns estados até a década de 1980, quando definitivamente foram abertos os leprosários e sua transformação em centros de pesquisa ou hospitais gerais.

Segundo alguns leprologistas, o ato de isolar compulsoriamente visava assistir e amparar os doentes, sem esquecer, contudo, de resguardar a população sadia. Os possíveis danos causados por esta política foram minimizados ou não considerados, originando problemas sociais para os pacientes que tiveram suas vidas cerceadas e famílias desfeitas. Em setembro de 2007, através da Lei 11520, o governo Lula instituiu uma pensão indenizatória para reparar os pacientes que, comprovadamente, foram submetidos à internação compulsória em hospitais colônia. Esta reparação financeira foi uma forma de minimizar os danos causados pela ação do Estado com o ato de isolar. Os casos são julgados pela Comissão Interministerial de Avaliação que foi criada com o objetivo de deferir, ou não, tais pedidos que são apresentados sob a forma de processo.

O objetivo desta comunicação é analisar o papel do Estado como o responsável por prestar assistência e cuidado ao atingido pela hanseníase, mas que, ao cumprir tal ação, comprovou-se tratar de crescente violação aos direitos e repressão da liberdade individual em nome da saúde pública e do bem estar da coletividade sadia. Finalizando tal comunicação, serão mostrados dois estudos de caso.